



CONTRIBUIÇÕES DO CAPÍTULO INSPETORIAL SOBRE O TEMA DO CG 28º
“QUAIS SALESIANOS PARA OS JOVENS DE HOJE?”

NÚCLEO TEMÁTICO 1
Prioridade da missão com os jovens

Expectativas dos jovens

ESCUA

Nossos jovens querem proximidade, precisam da escuta atenta e interessada da partilha de seus sonhos e inquietações. Inseridos na cultura digital, não escondem a necessidade do encontro.

A comunidade salesiana, além de ofertar a qualificação profissional em meio a situações de pobreza, incerteza e instabilidade político-social, sente-se desafiada a propor espaços, ocasiões e itinerários que incentivem e ajudem o desenvolvimento e realização de seu projeto de vida.

Os salesianos mostrando alegria e realização, fruto de um sério processo vocacional de consagração, dedicam-se e acolhem os jovens, especialmente os mais pobres porque se preocupam com eles.

É certo que precisamos acentuar nosso carisma salesiano em nossas paróquias.

Com a filantropia e os centros de formação profissional, estamos recuperando nossa presença no meio dos jovens das classes populares.

INTERPRETAÇÃO

Tomando consciência das expectativas dos jovens procuramos interpretá-las na perspectiva do reencantamento da pessoa de Jesus Cristo, conhecimento de Dom Bosco, vivência da espiritualidade salesiana dos SDBs e Leigos.

Esta interpretação conduzirá os salesianos cada vez mais na direção dos jovens, por entendermos que os jovens são o lugar teológico da nossa missão.

OPÇÃO

Viabilizar através do Projeto Educativo Pastoral Local que a comunidade salesiana e os colaboradores leigos na missão, saibam reconhecer e valorizar mais o trabalho com os jovens e unir-se a eles em suas realizações e fracassos.

Acompanhamento dos jovens

ESCUA

A figura do diretor salesiano ainda é fortemente institucional. A AJS é uma realidade viva, uma riqueza em nossa inspetoria e ao mesmo tempo há um apelo por parte dos jovens de um apoio e presença mais qualificadas por parte dos salesianos.

Há um movimento em curso na Inspetoria, no sentido de compartilhar entre salesianos e leigos as tarefas administrativas, em benefício de sua presença educativa e pastoral nas obras.

Há diversas iniciativas que tornam o pátio das escolas, em geral, um lugar de encontro, cultura e religiosidade com protagonismo dos jovens (sexta musical, rádio-escola, acolhidas).

Ainda não valorizamos suficientemente as iniciativas exigentes de um acompanhamento espiritual sério e constante.

INTERPRETAÇÃO

A Estréia 2018 é um forte convite para cultivarmos “ A arte de escutar e acompanhar os jovens”. Como também o Dicastério da Pastoral Juvenil nos oferece o significativo estudo sobre o acompanhamento espiritual e em âmbito mundial todo o processo para o Sínodo 2018 é um convite para atualização da opção pelos jovens, sobretudo os mais necessitados.

OPÇÕES

1. Continuar reforçando a consistência da comunidade salesiana evidenciando a sua função de núcleo animador.
2. Valorizar a convivência com os jovens, a assistência-presença salesiana resignificando os caminhos já existentes e usufruindo de nossos espaços pedagógicos como oratório, colônias de férias, grupos juvenis.
3. Priorizar no planejamento local o acompanhamento espiritual dos jovens.

<i>Família e pastoral juvenil</i>
--

ESCUA

Temos, em geral, pouco conhecimento da família dos nossos educandos, oratorianos, catequizandos. Vive-se ainda uma herança de uma história de conflito dos pais com a escola. Há famílias que solicitam apoio da pastoral para os seus filhos, mostrando uma visão humana e próxima desse setor. Em alguns lugares, apareceram iniciativas de apoio à tarefa educativa dos pais: escola de pais, reuniões de pais e mestres, encontros.

A nossa pastoral juvenil não acompanha as famílias em vista de um itinerário de discernimento espiritual acerca das necessidades dos jovens.

INTERPRETAÇÃO

Nosso estilo salesiano atual está marcado historicamente por dois momentos: os internatos (fenômeno de feudo autônomo, dispensando historicamente a participação dos leigos) e as escolas (centrando nossos esforços na instituição, não nos jovens, relacionamento típico de empregadores-funcionários com os leigos e relacionamento comercial com os pais).

Convivemos em uma sociedade na qual existem novos arranjos familiares.

Pela dificuldade encontrada em nossas comunidades em estabelecer uma relação entre a pastoral familiar e a pastoral juvenil continuamos, neste sentido, sem uma ação pastoral mais eficaz.

OPÇÕES

1. Valorizar e reforçar as experiências locais que articulam de forma eficiente a família e a pastoral juvenil de nossas obras.
2. Viabilizar a nossa aproximação das famílias dos jovens, mediante implementação de ações que estejam inseridas no processo educativo pastoral salesiano.

VOTAÇÃO	Presentes: 27	Votantes: 27	Positivos: 27	Negativos: 0
----------------	---------------	--------------	---------------	--------------